

# Cadernos Espinosanos

número especial sobre Leibniz



ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 34 jan-jun 2016 ISSN 1413-6651

## SUMÁRIO

### ARTIGOS

PERCEPÇÃO, AUTOCONSCIÊNCIA E CONTINUIDADE EM LEIBNIZ	15
Edgar Marques	
LEIBNIZ: A INFINITUDE DIVINA E O INFINITO EM NÓS	39
Tessa Moura Lacerda	
A CRÍTICA DO JOVEM LEIBNIZ AO MATERIALISMO HOBBESIANO A PARTIR DO CONCEITO DE CONATUS	65
Celi Hirata	
A QUESTÃO DA INVENÇÃO – UMA REFLEXÃO SOBRE O CONHECIMENTO EM LEIBNIZ	89
Cristiano Bonneau	
DELEUZE E LEIBNIZ: UM ÚNICO LANCE DE DADOS OU A UNIVOCIDADE DO SER E A EQUIVOCIDADE DE SEUS SENTIDOS	105
Larissa Drigo Agostinho	
LEIBNIZ E O PARADIGMA DA PERSPECTIVA	137
João F. N. Cortese	
BERGSON LEITOR DE LEIBNIZ: OS POSSÍVEIS, AS TENDÊNCIAS E A INDIVIDUAÇÃO	163
Maria Fernanda Novo dos Santos	

191	A TEMPORALIDADE DA PERCEPÇÃO EM LEIBNIZ Sacha Zilber Kontic
213	CÉSAR SONHA COM UM MUNDO EM QUE NÃO ATRAVESSOU O RUBICÃO? Raquel de Azevedo
229	A RELAÇÃO ENTRE CIBERNÉTICA E METAFISICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA SOCIAL A PARTIR DA MONADOLOGIA DE G. W. LEIBNIZ Felipe A. de Luca
251	LINGUAGEM E VERDADE EM LEIBNIZ Chaianne Maria da Silva Faria
289	LEIBNIZ: DEFINIÇÃO NOMINAL DE “SUBSTÂNCIA INDIVIDUAL” E DEFINIÇÕES NOMINAIS DE SUBSTÂNCIAS INDIVIDUAIS Elliot Santovich Scaramal
317	SOBRE CONTINGÊNCIA E LIBERDADE EM LEIBNIZ Dani Barki Minkovicus
	RESENHA
333	HOBBS ON LEGAL AUTHORITY AND POLITICAL OBLIGATION, DE LUCIANO VENEZIA Celi Hirata
	TRADUÇÃO
343	DUAS CARTAS DE LEIBNIZ A SPARVENFELD Juliana Cecci Silva e William de Siqueira Piauí
372	CONTENTS

## APRESENTAÇÃO

Em junho de 2015, nos encontramos no Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, nós, leitores e pesquisadores da filosofia de Leibniz, para conversar sobre a filosofia deste autor, sua posteridade e sua atualidade. Especialistas e estudiosos debruçaram-se sobre temas diversos desta filosofia tão multifacetada, que reflete a diversidade infinita dos nossos olhares e de nossas perspectivas sobre o mundo. A riqueza do universo concebido por Leibniz está na imensa variedade de perspectivas sobre o mundo, as ciências, a moral e o conhecimento como um todo; esse universo variado, múltiplo e diverso permite-se exprimir de maneira harmônica – todos, ao dizer coisas diferentes, exprimimos de maneira única o mesmo. Há diálogo ainda que cada indivíduo exprima uma perspectiva exclusiva a respeito do mundo. Pois, foi esse diálogo rico que foi feito durante esses dias nas nossas Jornadas Leibnizianas. E é o resultado desses diálogos que, a ocasião do ano do tricentenário da morte de Leibniz, ora publicamos. Além dos artigos apresentados durante esses dias, há outros textos também sobre Leibniz e que, como os outros, certamente serão capazes de fomentar um diálogo – harmônico, como diria Leibniz.

Esperamos que possam aprazer-se na leitura!

Os Editores